

## Fique atento: vão mexer na sua Língua!

A partir de janeiro de 2008, nossa Língua sofrerá algumas alterações na grafia das palavras. Essas mudanças já estavam previstas no Acordo Ortográfico assinado em 1991 pelos membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) - Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

O objetivo da CPLP é unificar as duas ortografias que hoje vigoram em nosso idioma. Essa *ortografia única* facilitará bastante a divulgação de nossa língua e a propagação das muitas culturas que dela resultam. Permitirá também a adoção do Português como língua oficial em eventos patrocinados pela ONU e simplificará muito o intercâmbio, por meios impressos, de informações e de conhecimentos entre os países da Comunidade de Língua Portuguesa.

Uma vez implantadas as modificações pretendidas pelo Acordo, prevê-se que menos de 2% das palavras usadas em Portugal sofrerão alguma mudança. E no Brasil essa porcentagem é bem menor: menos de 0,5% dos vocábulos terá a grafia alterada.

### O que muda na ortografia a partir de 2008?

O que muda	Como fica em 2008
Nosso alfabeto passa de <b>23</b> para <b>26</b> letras. <b>K, W e Y</b> voltam a fazer parte da nossa língua.	<p><b>As três letras devem ser empregadas apenas em:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Substantivos próprios de origem estrangeira (Taylor, Wilson, Franklin, Kuwait, Malawi, etc.).</li> <li>Abreviaturas que indiquem unidades de medida de uso internacional (quilograma – <b>km</b>, oeste – <b>W</b>, kiloWatt – <b>kW</b>, jarda – <b>yd</b>).</li> </ul>
<p>O <b>trema</b> deixa de existir em palavras portuguesas e aportuguesadas.</p> <p>No entanto, esse sinal deve permanecer em nomes próprios estrangeiros e seus derivados:</p>	<p><b>Exemplos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Frequência, tranquilo, quinquênio, linguíça, aguentar.</li> <li>Müller, mülleriano, Hübner, hübneriano.</li> </ul>
Os hiatos <b>ÊÊ</b> e <b>ÔÔ</b> perdem o acento circunflexo.	<p><b>Exemplos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Veem, reveem, leem, releem, creem, deem, enjoio (verbo e substantivo), perdoo, voo (verbo e substantivo), povoo.</li> </ul>

<p>O acento agudo ou circunflexo diferencial deixa de existir.</p> <p>No entanto, permanecem com acento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fôrma (substantivo); e</li> <li>• Pôde (verbo, no pretérito perfeito).</li> </ul>	<p><b>Estas palavras passam a ser escritas sem acento diferencial:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coa, coas (verbo coar)</li> <li>• Para (verbo parar)</li> <li>• Pera (substantivo)</li> <li>• Polo (substantivo)</li> <li>• Por (verbo)</li> </ul>
<p>Os ditongos <b>ÉI</b> e <b>ÓI</b> nas palavras paroxítonas deixam de ser acentuados.</p>	<p><b>Exemplos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assembleia, ideia, boleia, apoio (verbo), heroico, paranoico, etc.</li> </ul>
<p>Hífen para ligar prefixos ou falsos prefixos a um segundo elemento</p>	<p><b>Usa-se hífen:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quando o segundo elemento começar por <b>H</b>: anti-higiênico, coherdeiro, extra-humano, sub-hepático, eletro-higrômetro, neohelênico, semi-hospitalar, super-homem, etc.</li> <li>• Quando o prefixo ou o falso prefixo terminar na mesma vogal com que se inicia o segundo elemento: anti-ibérico, contra-almirante, supra-auricular, arqui-inimigo, anti-inflamatório, micro-onda, auto-observação, semi-interno, etc.</li> <li>• Quando os prefixos <b>SUPER</b>, <b>HIPER</b> e <b>INTER</b> antecederem um segundo elemento iniciado por <b>R</b>: super-resistente, hiper-requisitado, inter-regional, hiper-realismo, etc.</li> <li>• Quando os prefixos <b>PÓS</b>, <b>PRÓ</b> e <b>PRÉ</b> são acentuados graficamente e o segundo elemento tiver vida à parte: pós-graduação, pró-africano, pré-fabricado, pós-operatório, pró-socialismo, pré-fixado, etc.</li> <li>• Quando empregamos os prefixos <b>EX</b>, <b>VICE</b>, <b>SOTO</b> e <b>SOTA</b>: ex-marido, vice-diretor, sota-almirante, soto-mestre, etc.</li> </ul> <p><b>Não se usa hífen:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quando o prefixo ou o falso prefixo terminar em vogal e o segundo elemento começar por <b>R</b> ou <b>S</b>. Grafa-se tudo junto, duplicando-se o <b>R</b> e o <b>S</b>: antirreligioso, antissocial, contrarregra, contrassenha, cosseno, infrassom, ultrassom, extrarregular, semirreta, ultrarromântico, contrassenso, autorregulamentação, antesala, etc.</li> <li>• Quando o prefixo ou o falso prefixo terminar em vogal e o segundo elemento começar por vogal diferente. Grafa-se tudo junto: antiaéreo, coeducador, extraescolar, autoaprendizagem, autoestrada, extraoficial, semianalfabeto, etc.</li> <li>• Quando o prefixo <b>CO</b> anteceder o segundo elemento iniciado pela vogal <b>O</b>: coobrigação, coocupante, coordenar, etc.</li> </ul>